Revista Cajueiro

E-ISSN 2595-9379

NATALIS DE WAILLY E SEU PRINCÍPIO DE RESPEITO AOS FUNDOS: UMA CONTRIBUIÇÃO DURADOURA PARA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO.

NATALIS DE WAILLY AND HIS PRINCIPLE OF RESPECT FOR COLLECTIONS: A LASTING CONTRIBUTION TO INFORMATION SCIENCE.

NATALIS DE WAILLY Y SU PRINCIPIO DE RESPETO A LOS FONDOS: UNA CONTRIBUCIÓN DURADERA A LA CIENCIA DE LA INFORMACIÓN.

Fábio Lima Cordeiro[1]

[1] Doutorando em Ciências da Informação na Universidade Federal da Bahia/ Instituto de Ciências da Informação e Analista em Gestão da Informação na Embrapa. E-mail: agaciel@gmail.com; Lattes: http://lattes.cnpq.br/5182595730115493; Orcid iD: https://orcid.org/0000-0001-9298-3451.

RESUMO

O artigo apresenta Natalis de Wailly, figura essencial na arquivística moderna, destacando sua trajetória pessoal, carreira e legado intelectual. Como historiador, bibliotecário e arquivista francês, De Wailly é reconhecido pelo desenvolvimento do princípio do respeito aos fundos (ou princípio da proveniência), que estabelece que documentos devem ser organizados conforme sua origem e mantidos em sua ordem original. A pesquisa baseia-se em fontes bibliográficas e traduções, com ênfase na contribuição de De Wailly para a organização de arquivos e preservação da memória institucional. Seu trabalho permanece influente, inclusive no contexto digital contemporâneo, reforçando a importância da contextualização documental. O artigo contribui para os estudos epistemológicos da Ciência da Informação, reafirmando a relevância histórica e metodológica de suas ideias na preservação arquivística.

PALAVRAS-CHAVE: Natalis de Wailly; Respeito aos fundos; Arquivística.

ABSTRACT

The article presents Natalis de Wailly, a key figure in modern archival science, highlighting his personal history, career, and intellectual legacy. As a French historian, librarian, and archivist, De Wailly is recognized for developing the principle of respect for fonds (or principle of provenance), which establishes that documents should be organized according to their origin and kept in their original order. The research is based on bibliographic sources and translations, with an emphasis on De Wailly's contribution to the organization of archives and the preservation of institutional memory. His work remains influential, even in the contemporary digital context, reinforcing the importance of documentary contextualization. The article contributes to epistemological studies in Information Science, reaffirming the historical and methodological relevance of his ideas in archival preservation.

KEYWORDS: Natalis de Wailly; Respect for fonds; Archival science.

RESUME

Este artículo presenta a Natalis de Wailly, figura clave de la archivística moderna, destacando su trayectoria personal, su carrera y su legado intelectual. Como historiador, bibliotecario y archivista francés, De Wailly es reconocido por desarrollar el principio de respeto al fondo (o principio de procedencia), que establece que los documentos deben organizarse según su origen y conservarse en su orden original. La investigación se basa en fuentes bibliográficas y traducciones, con énfasis en la contribución de De Wailly a la organización de archivos y la preservación de la memoria institucional. Su obra sigue siendo influyente, incluso en el contexto digital contemporáneo, lo que refuerza la importancia de la contextualización documental. El artículo contribuye a los estudios epistemológicos en Ciencias de la Información, reafirmando la relevancia histórica y metodológica de sus ideas para la preservación de archivos.

PALABRAS CLAVE: Natalis de Wailly; Respeto al fondo; Archivística.

INTRODUÇÃO

Estudar epistemologia envolve investigar e analisar questões fundamentais relacionadas ao conhecimento humano. Consiste em explorar como o conhecimento é adquirido, justificado, estruturado e avaliado.

A epistemologia da ciência da informação é essencial para fundamentar teoricamente as práticas e os estudos nesse campo. Ela proporciona uma base crítica para compreender como a informação é produzida, organizada, disseminada, acessada e utilizada, além de abordar questões éticas e filosóficas relacionadas ao conhecimento informacional. Ao investigar esses aspectos, a epistemologia da ciência da informação contribui para o desenvolvimento contínuo de teorias e práticas que moldam a sociedade da informação contemporânea.

Conhecer os autores clássicos que estabeleceram os fundamentos teóricos e conceituais de suas disciplinas, permite compreender as bases sobre as quais o conhecimento contemporâneo da ciência da informação foi construído. Entender suas ideias ajudam a rastrear a evolução do pensamento ao longo do tempo, identificando as influências e as mudanças nas abordagens epistemológicas.

As críticas às teorias clássicas e as novas interpretações surgem a partir do estudo profundo desses autores, promovendo um diálogo contínuo entre tradição e inovação no campo epistemológico. As obras desses autores clássicos servem como referências cruciais para debates contemporâneos e para o desenvolvimento de novas teorias. Em alguns casos, ideias importantes podem ser redescobertas e aplicadas de maneiras que ainda não foram totalmente exploradas, enriquecendo o campo epistemológico.

Nesse contexto, este artigo busca apresentar em resumo a vida e obra de um autor clássico da ciência da informação: Natalis de Wailly. Saber sobre sua trajetória é fundamental não apenas para entender sua contribuição única para a arquivística e historiografia, mas também para reconhecer como suas ideias moldaram práticas e padrões profissionais essenciais até os dias de hoje.

Natalis de Wailly foi um historiador, tradutor, filólogo, arquivista e bibliotecário francês, considerado um dos fundadores da arquivística moderna. É frequentemente associado como o pai da arquivologia moderna devido aos seus aportes fundamentais para a teoria e prática da organização de arquivos. Sua principal

contribuição foi o princípio do respeito aos fundos ("*respect des fonds*"), que estabelece que os documentos de um arquivo devem ser organizados de acordo com sua origem e mantidos em sua ordem original para preservar seu contexto. Esse princípio ainda é utilizado na atualidade para a organização e pesquisa em arquivos.

METODOLOGIA

Este artigo foi construído a partir de uma pesquisa bibliográfica, que consiste na revisão da literatura relacionada à temática abordada. Para tanto, foram utilizados artigos pesquisados nas bases de dados SciELO[2] (Scientific Electronic Library Online) e BRAPCI[3] (Base de Dados em Ciência da Informação), além da Biblioteca Nacional da França.

De acordo com Boccato (2006, p. 266), a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica.

Grande parte das informações utilizadas neste artigo foram obtidas na tradução de Natália Bolfarini Tognoli do texto de Wallon (2012), que foi colega de Natalis de Wailly, e que registrou a maioria dos detalhes de sua vida e carreira, e que compõem quase na totalidade as seguintes partes deste texto: “Vida Pessoal e Carreira”, “Principais Obras” e “Teoria do Respeito aos Fundos”.

VIDA PESSOAL E CARREIRA

Jean-Noël, conhecido como Natalis de Wailly, nasceu em 10 de maio de 1805, Mézières, França. Pertencia a uma família antiga, proveniente de Amiens, com tradições acadêmicas. Seu avô foi um notável lexicógrafo e membro do Instituto de Literatura e Belas Artes (*Institut de Littérature et Beaux-Arts*), seu pai ocupou cargos ligados a diplomacia francesa, seu tio era diretor do colégio Henri IV, onde estudou. Desde jovem,

[2] Scientific Electronic Library Online
[3] Base de Dados em Ciência da Informação

mostrou interesse por estudos históricos e linguísticos, ao contrário de carreiras como Direito ou Medicina, que eram as inclinações mais comuns naquela época.

Sua entrada nos Arquivos Nacionais (*Archives Nationales*), em 1830, como chefe da seção administrativa e da Coroa, foi determinante para sua vocação. Conhecido como "o homem do dever", sempre se empenhou em compreender as atividades que executava. Nos Arquivos, seu interesse não se limitava aos documentos administrativos de séculos passados, mas também se estendia às *chartes* da Idade Média. Ele dedicava-se a ler, decifrar escrituras, identificar fórmulas e datas, progredindo o suficiente nessa ciência para ser considerado um filólogo apto a ensinar aos outros.

Em 1833, ele compôs e publicou "*Éléments de paleographie*", uma exposição abrangente das noções essenciais para a leitura e compreensão de documentos (*chartes*), incluindo um apêndice sobre carimbos de selos. Essa obra representou uma nova ciência, na qual lançou as bases que aplicou em diversos escritos. Seu trabalho nesse campo o levou a ser eleito membro da Academia de Inscrições e Belas Letras (*Académie des Inscriptions et Belles-Lettres*) em 1841.

De Wailly enfrentou uma tragédia pessoal em 1834, sua esposa faleceu durante o parto, juntamente com o filho que esperavam, deixando uma profunda marca em sua alma. Ele optou por não compartilhar com ninguém o infortúnio que o atingiu, mantendo-se reservado sobre o assunto. Na sua biblioteca, um pequeno quadro com a imagem de um túmulo ao lado de seus livros indicava a presença desse luto silencioso. Durante o funeral de um amigo no *Père-Lachaise*, seus colegas notaram sua ausência, evidenciando que "as grandes dores são mudas".

Após a morte de sua esposa, tomou como fonte de força a presença e o amor por sua mãe, a quem se dedicou, buscando sua felicidade e superando sua própria dor. Enquanto morou com sua mãe no interior da França, em Passy, manteve seus hábitos de vida dela e promovia encontros agradáveis com pessoas queridas por ela. Sua intimidade e cuidado com os amigos eram notáveis, visitando-os em momentos de enfermidade e trazendo alegria e distração com seu bom humor. Sua interação com crianças refletia sua alegria e nostalgia da infância.

Após o falecimento de sua mãe em 1871, começou a se afastar gradualmente do mundo. Nesse período, renunciou a todos os seus cargos oficiais, mas continuou ativo em obras de caridade e educação. Ele patrocinava uma escola profissional, visitava os

necessitados e doentes, sendo reconhecido por sua generosidade e consolo aos que sofriam.

Em 1884, enfrentou um grave problema de saúde devido a uma erisipela, sendo acompanhado com ansiedade por colegas e pela Academia. Sua recuperação era aguardada com expectativa, pois sua obra ainda não estava completa e faltava um último toque para coroar seus esforços, um livro quase sacro intitulado *Imitation de Jésus-Christ.*

Para realizar essa tarefa, precisou consultar os manuscritos mais antigos, compará-los, organizá-los por categorias e, assim, tentar chegar à fonte original. Esse foi um trabalho extenso que ele empreendeu, visando criar uma versão acessível a todos de "Imitação de Cristo", um livro destinado à meditação. Cada capítulo era acompanhado de reflexões sobre os temas abordados. No quarto livro, que trata do mistério divino em um diálogo entre o Mestre amado e o Discípulo fiel, De Wailly reproduziu fielmente as preces de figuras religiosas. Além disso, ele explorou a caridade, a humildade e a reflexão sobre a morte, revelando sua profunda conexão com os ensinamentos sagrados. “Ele acreditava que a crença em Deus é o começo da sabedoria, hoje e sempre, e a salvaguarda da sociedade”.

De Wailly acreditava na importância de estar sempre preparado para a morte, refletindo diariamente sobre esse momento inevitável. Ele destacava a diferença entre uma morte súbita e uma morte imprevista, incentivando a fuga do pecado e a busca pela purificação da alma. Poucos dias após concluir o livro, faleceu em 4 de dezembro de 1886, aos 81 anos, demonstrando estar mentalmente preparado para esse desfecho. Foi sepultado no *Père-Lachaise*, um dos cemitérios mais famosos e históricos do mundo, conhecido por abrigar os túmulos de muitas personalidades ilustres, incluindo escritores, artistas, músicos, políticos e figuras históricas importantes.

CARREIRA

Natalis de Wailly teve uma carreira distinta, principalmente no campo da arquivística e biblioteconomia, trabalhando em várias instituições importantes na França. Trabalhou nos Arquivos Nacionais, onde implementou várias de suas ideias inovadoras sobre a organização e gestão de arquivos. Também serviu como bibliotecário na Biblioteca Imperial e os Arquivos do império (*La Bibliotèque impériale e lês Archives de l’Empire*), que hoje é a Biblioteca Nacional da França (*Bibliothèque Nationale de*

France), onde suas ideias influenciaram a organização e catalogação de coleções históricas.

Durante sua estadia nos Arquivos Nacionais e na Biblioteca Imperial, De Wailly enfrentou o desafio de organizar uma grande quantidade de documentos desordenados, provenientes da antiga França e da Revolução. Ao chegar nos Arquivos Nacionais em 1830, como chefe da seção administrativa e da Coroa, "De Wailly queria arrumar o caos". E para resolver esse caos, ele desenvolveu um quadro de classificação provisório, dividindo os documentos de acordo com os órgãos administrativos de origem. Ao abrir envelopes e caixas, reconhecia o conteúdo e distribuía as peças documentais em pilhas, conforme as divisões estabelecidas no quadro que ele havia adotado. Esse trabalho meticuloso permitiu criar uma classificação para organização definitiva dos documentos. Essa forma de organização foi adotada posteriormente como princípio do respeito aos fundos, ou princípio da proveniência.

De Wailly dedicou vários anos a um trabalho exaustivo na organização dos documentos nos Arquivos Nacionais, resultando na criação da série F, Administração Geral da França (*Administration gènérale de la France*), composta por mais de cinquenta mil artigos. Essa estrutura permitiu que administradores, economistas e historiadores conduzissem suas pesquisas de forma segura e organizada, sem o risco de perder informações. Além disso, De Wailly empreendeu esforços significativos na catalogação e preservação de carimbos de selos da Idade Média, estabelecendo regras de crítica e criando uma coleção de moldes para estudo e comparação desses artefatos.

Em 1852, De Wailly transitou da seção administrativa para a seção histórica. Embora não tenha solicitado a mudança, ele aceitou com satisfação a oportunidade de trabalhar na Biblioteca Imperial, sucedendo seu amigo M. Guérard como conservador de manuscritos (*Conservateur des Manuscrits*). Durante seus dezesseis anos nesse cargo, De Wailly foi elogiado por sua autoridade, firmeza e benevolência para com o público e seus colegas. Seu trabalho incansável foi reconhecido ao preservar e organizar os acervos, garantindo o acesso a instrumentos de pesquisa e evitando a desorganização das coleções. Sua carreira administrativa destacou-se pela aplicação rigorosa ao dever, clareza e precisão em suas ações.

Como historiador, Natalis de Wailly teve um interesse particular no reinado de Filipe Augusto, rei da França de 1180 a 1223. Filipe Augusto, também conhecido como

Filipe II, foi uma figura central na história francesa, e seu reinado foi marcado por importantes desenvolvimentos políticos, militares e administrativos.

Sua notável devoção à ciência e à filologia, mesmo em um período em que a filologia francesa ainda estava em desenvolvimento, refletiu-se em sua abordagem meticulosa, sua busca contínua por conhecimento e sua disposição para aprender e ensinar ao longo de sua vida, demonstrando sua firme determinação em alcançar seus objetivos.

De Wailly não se limitava a fornecer modelos para a crítica com base apenas em seus estudos e documentos. Ele demonstrava interesse por outras obras e promovia discussões ativas e produtivas na Academia. Mesmo antes de se tornar uma figura proeminente, sua voz era respeitada em questões de regulamento e tradição. Ele ocupou a presidência da Companhia da Academia duas vezes, a primeira em 1852. Embora não fosse comum na época que o presidente proferisse discursos nas sessões públicas, ele foi incumbido de fazê-lo durante o luto pela perda de dois secretários da Academia em um curto intervalo de tempo, MM. Walckenaer e Eugène Bumouf.

Além disso, M. de Wailly era uma figura muito requisitada na *École des chartes*, não apenas pelos seus trabalhos, mas também pelos seus interesses e afetos. Embora não tenha sido aluno da *École*, ele era considerado um mestre pela instituição. Mesmo antes de ingressar no conselho de aperfeiçoamento, ele exercia uma influência significativa sobre as doutrinas a serem ensinadas e os métodos a serem seguidos. Ao assumir a presidência do conselho após a morte de M. Hase, ele implementou exames que foram conduzidos com tamanha precisão que não foram, de fato, jamais criticados. A *École des chartes* reconhecia o valor e a importância de sua contribuição.

Quando houve a necessidade de compilar a nomenclatura dos lugares da França em um amplo repertório, De Wailly se opôs à ideia de agrupar todos os nomes em uma única série alfabética e propôs a divisão do trabalho com base nos departamentos da França. Embora a divisão em departamentos fosse uma construção fictícia, no contexto de um século marcado por diversas revoluções, acredita-se que essa divisão perduraria. Graças à abordagem de De Wailly, cerca de 20 departamentos possuíam dicionários que comparavam as formas antigas e modernas de vários nomes de lugares, proporcionando segurança para os estudos históricos e filológicos.

Em determinado momento, De Wailly decidiu se afastar de suas diversas responsabilidades profissionais. Mesmo envelhecendo sem perder sua vitalidade, ele

solicitou um período de descanso e se retirou de todos os comitês, comissões e do conselho de aperfeiçoamento da *École des chartes*, além de renunciar ao cargo de conservador de manuscritos da Biblioteca Nacional. Na *École des chartes*, ele garantiu uma transição tranquila da presidência que deixava e demonstrou a mesma consideração ao assegurar a sucessão de seu cargo na Biblioteca, deixando-o em setembro de 1870, em meio a uma revolução, com confiança. M. Jules Simon era o ministro da Instrução Pública e M. Léopold Deslile assumiu como conservador do departamento de manuscritos.

PRINCIPAIS OBRAS

Os trabalhos de De Wailly na Academia foram marcados por sua participação na publicação de "*Historiens de France*", uma continuação da obra dos Beneditinos. Ele colaborou nos tomos XXI, XXII e XXIII, reconhecendo a importância de incluir não apenas crônicas, mas também cartas e outros documentos para esclarecer a cronologia dos eventos e a personalidade dos envolvidos. Seus estudos sobre os historiadores do século XIII resultaram em informações precisas, como as notas de Saint Louis, Philippe le Hardi (Filipe II) e Philippe le Bel (Filipe IV), contribuindo significativamente para a compreensão desse período histórico. Além disso, sua atuação na paleografia e diplomática resultou em importantes publicações, como a análise de fragmentos de papiro em latim e a investigação das datas das cartas de Clément V.

De Wailly não se limitava à crítica textual, mas também propunha soluções para questões obscuras, como decifrar os tabletes de cera do reino de Saint Louis. Suas contribuições incluíram estudos sobre o sistema monetário de Saint Louis e as variações da moeda até o estabelecimento do sistema decimal, preenchendo lacunas deixadas por obras anteriores e fornecendo informações valiosas para economistas e historiadores

Enquanto se dedicava a minuciosos cálculos e intensas discussões, De Wailly também se debruçava sobre uma questão histórica amplamente debatida: a data e o local de nascimento de Saint Louis. Contrariando Du Cange e Labbe, mas em concordância com Tillemont, ele estabeleceu que o nascimento ocorreu em 25 de abril de 1214, não em 1215, corroborando a tradição histórica que situava o evento em Poissy. Entre os reis do século XIII, Saint Louis era o favorito de de Wailly, e seu historiador preferido era Joinville, que não havia sido incluído na coleção Historiens de France. Em 1865, de Wailly publicou uma versão do texto de Joinville pela Hachette, reconhecendo a

importância de unir o texto à sua tradução para atrair leitores. Apesar de o texto original não ser contemporâneo a Joinville, datando de cinquenta anos após sua morte e sofrendo alterações linguísticas, de Wailly decidiu produzir um texto mais fiel ao original.

Para decifrar a língua falada e escrita por Joinville, de Wailly utilizou uma coleção de documentos da chancelaria, conhecida como *Recueil des chartes originales em langue vulgaire*. Com base nesses documentos e graças às contribuições de M. de Fleury e M. Paul Meyer, ele obteve uma visão abrangente da linguagem utilizada na época de Joinville. Em seguida, ele se dedicou a estudar a ortografia da língua de Joinville, analisando suas relações com a gramática e a pronúncia, apesar das alterações introduzidas pelos copistas. Esse estudo detalhado envolveu a análise das partes do discurso, dos tempos verbais e dos diferentes sons das vogais e consoantes, resultando na criação de um vocabulário que poderia ser utilizado para corrigir a ortografia de manuscritos (1868).

Posteriormente, de Wailly publicou na Société de l'histoire de France a obra "*Histoire de Saint Louis, texte ramené à l'orthographe des chartes du sire de Joinville*" (1868), acompanhada de uma tradução na prestigiosa edição da casa Didot (1874). Embora a questão não tenha sido totalmente resolvida na publicação, de Wailly recebeu reconhecimento da escola francesa por destacar as contribuições que a Filologia poderia oferecer à literatura histórica.

Além disso, de Wailly também se dedicou a melhorar o texto de Ville-Hardouin, um renomado historiador da Idade Média. Para isso, ele comparou os principais manuscritos disponíveis, uma vez que não havia documentos semelhantes aos utilizados para estudar a linguagem de Joinville. Esse trabalho de comparação de manuscritos foi apresentado ao público em "*Notice sur six manuscrits de la Bibliothèque nationale contenant le texte de Geoffroy de Ville-Hardouin*".

M. de Wailly foi inicialmente impulsionado para os estudos filológicos devido aos seus escrúpulos como editor em relação aos textos autênticos de renomados historiadores como Ville-Hardouin e Joinville. Sua paixão pela história o levou a se tornar um filólogo, e foi o amor pela língua que o manteve nesse campo de estudo. Ele dedicou-se à coleta de documentos do século XIII e à comparação de manuscritos de crônicas em língua vulgar para analisar a gramática e a ortografia da época de Saint Louis. Apesar disso, ele sempre retornava com entusiasmo ao estudo de Joinville. Em 1872, publicou

"*Joinville et les Enseignements de Saint Louis à son fils*", seguido por "*Romand ou chronique en langue vulgaire dont Joinville a reproduit plusieurs passages*" em 1874. Adicionalmente, apresentou um pequeno texto relacionado à história de Saint Louis: "*Récit du XIIIe Siècle sur la translation faite en 1239 et en 1241 des saintes reliques de la Passion*", descoberto por M. Miller.

TEORIA DO RESPEITO AOS FUNDOS

A atuação de M. de Wailly não se restringia apenas à Academia. Seus serviços nos Arquivos Nacionais foram tão apreciados pela administração que ele passou a ser requisitado para auxiliar na organização dos arquivos dos departamentos.

O ministro do Interior, conde Duchâtel, convocou M. de Wailly para integrar a comissão responsável pela organização dos arquivos, onde ele introduziu um princípio que, segundo especialistas, foi fundamental para a preservação desses acervos: o princípio da integridade dos fundos. Embora atualmente esse princípio não seja mais questionado, em 1841, quando M. de Wailly o estabeleceu, suas vantagens ainda não haviam sido plenamente demonstradas. Sua decisão de adotar esse princípio foi reconhecida como de grande mérito.

Desenvolvido por Natalis de Wailly em 1841, este princípio foi um marco na organização arquivística. Ele postulou que os arquivos deveriam ser preservados de acordo com seu contexto de criação e mantidos na ordem original. Esse princípio ajudou a evitar a fragmentação dos arquivos e a perda de informações contextuais importantes.

CONTEXTO HISTÓRICO

Natalis de Wailly viveu durante o século XIX, um período de grandes mudanças políticas, sociais e tecnológicas na França e no mundo. Ele nasceu em 10 de maio de 1805 e faleceu em 4 de dezembro de 1886. Este período foi marcado pela Revolução Francesa (1789-1799), as Guerras Napoleônicas (1803-1815), a Restauração dos Bourbon (1814-1830), a Revolução de 1848, o Segundo Império Francês (1852-1870) e a Terceira República Francesa (1870-1940).

Após a Revolução Francesa, houve uma reestruturação significativa das instituições governamentais e administrativas. A necessidade de organizar e preservar os documentos produzidos durante esse período de intensa atividade política e

administrativa foi crucial, especialmente durante o Segundo Império, levou a um aumento da burocracia e da produção documental. As reformas administrativas e a reorganização dos arquivos nacionais criaram um ambiente propício para a implementação de suas ideias inovadoras.

Nessa época, muitos arquivos privados, eclesiásticos e monárquicos foram confiscados pelo estado e integrados aos Arquivos Nacionais. Isso resultou em uma grande quantidade de documentos de diferentes origens sendo reunidos sem um sistema claro de organização. A falta de um método sistemático de organização causou confusão e dificultou o acesso e a preservação dos documentos.

INTEGRIDADE DOS FUNDOS E ORDEM ORIGINAL

Como arquivista nos Arquivos Nacionais, de Wailly estava na linha de frente dessa demanda, trabalhando para criar sistemas que pudessem lidar com o volume e a complexidade dos documentos. De Wailly reconheceu a importância de preservar não apenas os documentos em si, mas também o contexto em que foram produzidos, o que levou ao desenvolvimento de sua teoria.

Teoria do Respeito aos Fundos, ou o Princípio da Proveniência, ou Princípio da Integridade dos fundos (*le príncipe de l'intêgritê des fonds*) pode ser vista como uma resposta à necessidade de manter a integridade e a contextualização dos documentos, evitando a fragmentação e a descontextualização dos arquivos. Estabelece que o arquivo produzido por uma entidade coletiva, pessoa ou família não deve ser misturado ao de outras entidades produtoras. Deve-se reunir os documentos por fundos, isto é, reunir todos os títulos (todos os documentos) provindos de uma corporação, instituição, família ou indivíduo, e dispor em determinada ordem os diferentes fundos. Documentos que apenas se refiram a uma instituição, corporação ou família não devem ser confundidos com o fundo desta instituição, dessa corporação ou dessa família (ALBUQUERQUE; SOUTO, 2013).

Dessa forma, é possível que se formem fundos de arquivos com documentos provenientes de um mesmo lugar e é importante no sentido de ser um passo para o desenvolvimento teórico no campo dos arquivos.

De Wailly observou que a preservação do contexto original dos documentos era essencial para manter sua integridade e facilitar a pesquisa histórica. Ele propôs que

os documentos fossem organizados de acordo com sua origem, mantendo juntos os documentos produzidos pela mesma entidade ou função administrativa. Ao manter os documentos de uma mesma origem juntos, a teoria do respeito aos fundos evitava a fragmentação dos arquivos e preservava a relação original entre os documentos.

De Wailly também enfatizou a importância de manter a ordem original dos documentos. Isso significa que os documentos deveriam ser mantidos na sequência em que foram criados ou recebidos, preservando a estrutura organizacional e o contexto administrativo original. A manutenção da ordem original facilita a compreensão do funcionamento das instituições e dos processos administrativos, tornando a pesquisa mais eficiente e precisa.

Na circular de 24 de abril de 1841, que marca oficialmente o início da difusão do Princípio do Respeito aos Fundos, foi proposto um esquema que tinha os seguintes pontos:

a) os documentos deviam ser agrupados por fundos (*fonds*), isto é, todos os documentos originários de uma determinada instituição, tal como uma entidade administrativa, uma corporação ou uma família, seriam agrupados e considerados como o *fonds* daquela determinada instituição;
b) os documentos de um *fonds* deviam ser arranjados por grupos de assuntos, e a cada grupo seria atribuído um lugar definitivo em relação aos outros grupos; e
c) as unidades, nos grupos de assuntos, seriam arranjadas conforme as circunstâncias, em ordem cronológica, geográfica ou alfabética (SCHELLENBERG, 2006, p. 241-242 apud SILVA, 2022, p. 88).

As consequências do princípio da proveniência não foram imediatas. No entanto, com sua definição, que se desenvolveu por vários países, foi possível explicar o contexto dos documentos desde seu nascimento, o que é preciso para compreender os diversos processos administrativos e culturais que o fizeram chegar até o status de ser armazenado. Sem saber das intenções e objetivos do órgão que o produziu, é impossível entender o verdadeiro papel de um documento e o caracterizar conforme necessário para gerações futuras (ALBUQUERQUE; SOUTO, 2013).

O documento arquivístico é prova das atividades e das funções exercidas pela entidade que o produziu e pertence a toda uma cadeia que engloba outros documentos. A partir do princípio da proveniência tem-se um início de reestruturação dos arquivos que

sofreram com o processo concentracionista dos novos regimes burgueses e com as classificações que alteravam sua ordem natural (CORREIA; SILVA, 2021).

O documento de arquivo só tem sentido se relacionado ao meio que o produziu. Seu conjunto tem de retratar a infra-estrutura e as funções do órgão gerador. Reflete em outras palavras, suas atividades-meio e suas atividades-fim. Esta é a base da teoria dos fundos. Ela é que preside a organização dos arquivos permanentes (BELLOTTO, 2006).

Assim, considera-se que seja

> [...] essencial para a apreciação de um documento qualquer, saber com exatidão quem o produziu, em que circunstâncias, no desenrolar de que ação, com que objetivo, a quem se destinava, como e quando foi recebido por seu destinatário e por que meios chegou até nós. Tal conhecimento só é possível na medida em que o conjunto de documentos que o acompanha tenha sido conservado intacto, individualizado, sem possível mistura com documentos de outras proveniências, mesmo que esses se refiram ao mesmo objeto (DUCHEIN, 1986, p. 17).

Atualmente no Brasil, o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística – DBTA (BRASIL, 2005) traz estes conceitos:

> "Princípio da proveniência: [...] o arquivo produzido por uma entidade coletiva, pessoa ou família não deve ser misturado aos de outras entidades produtoras. Também chamado princípio do respeito aos fundos" (p. 136).
>
> "Princípio do respeito à ordem original: Princípio segundo o qual o arquivo deveria conservar o arranjo dado pela entidade coletiva, pessoa ou família que o 14 produziu." (p. 137).

Em resumo, a teoria do respeito aos fundos de Natalis de Wailly surgiu da necessidade prática de organizar e preservar uma grande quantidade de documentos de maneira sistemática e eficiente, em um contexto de mudanças sociais e políticas significativas. Ela foi desenvolvida a partir de observações cuidadosas e implementada através de reformas e educação, estabelecendo um legado que perdura até hoje.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora possa não ser amplamente conhecido fora dos círculos especializados, dentro do campo da arquivística, de Wailly é uma figura seminal cujas ideias revolucionaram a prática da gestão de arquivos. Seu trabalho teve um impacto duradouro na prática da arquivística, não apenas na França, mas em todo o mundo. Suas ideias sobre a importância da manutenção da integridade dos arquivos e do contexto original continuam a ser princípios fundamentais na área. As ideias de Natalis de Wailly sobre a importância de preservar a origem e a ordem dos documentos continuam a ser ensinadas e aplicadas, refletindo sua contribuição duradoura para a ciência da informação.

A teoria do respeito aos fundos de Natalis de Wailly se consolidou até os dias de hoje através de uma combinação de implementação prática, difusão educacional, reconhecimento normativo e adaptação contínua às novas tecnologias. Seu impacto duradouro na prática arquivística global reflete a profundidade e a relevância de seus princípios, que continuam a ser fundamentais para a organização e preservação de documentos históricos e contemporânea.

A teoria do respeito aos fundos também se adapta ao contexto dos arquivos digitais. A organização de documentos eletrônicos de acordo com sua origem e a preservação de sua estrutura original são princípios que continuam a ser aplicados no ambiente digital. Softwares de gestão de documentos e sistemas de informação arquivística incorporam os princípios do respeito aos fundos, garantindo que os documentos digitais sejam organizados e preservados de maneira consistente.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. C. de; SOUTO, D. V. B. Acerca do princípio da proveniência: apontamentos conceituais. **ÁGORA**: Arquivologia Em Debate, v. 23, n. 46, p. 14–44, 2013.

BRASIL. Arquivo Nacional. **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade São Paulo,** São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

CORREA, L. H. M.; SILVA, A. M. A propósito do fundo: do uso coloquial à pedra angular da arquivística custodial e patrimonialista. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas** (Portugal), n. 15, 2021.

DUCHEIN, M. **O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos**. Tradução de Maria Amélia Gomes Leite. **Arquivo & Administração**, Rio de Janeiro, 10-14, n. 1, p. 14-33, abr. 1982/ago. 1986.

FUKUHARA, R.; TROITIÑO, S. Fundo ou coleção? Um debate contínuo na arquivologia. **Em questão**, Porto Alegre, v. 29, e-124736, 2023.

JEAN-NOËL, known as Natalis de Wailly (1805-1886). Bibliothèque de l'Institut de recherche et d'histoire des textes (IRHT). [On-line].

MACHADO, A. M. O **Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho: políticas de arranjo e descrição arquivística**. 2021. 75f. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, 2021.

NÚÑEZ, S. D. da C. **A luta pela diversidade sexual e de gênero: os arquivos resultantes do movimento LGBTT em Porto Alegre**. 2017. 95f. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, 2017.

RANGEL, K. **Classificação e temporalidade de documentos – um estudo comparativo de planos de classificação e tabelas de temporalidade da administração pública**. 2014. 158f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Arquivologia) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, 2014.

SILVA, L. dos S. A organização do arquivo pessoal de Maria Laura Mouzinho Leite Lopes: desafios e perspectivas. **OFFICINA**: Revista da Associação de Arquivistas de São Paulo, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 82-99, 2022.

WALLON, H. A vida e os trabalhos de M. Joseph-Natalis de Wailly. Tradução de Natália Bolfarini Tognoli. **Arquivo & Administração**, v. 12, n. Ed. Exp., 2012.

Revista Cajueiro E-ISSN 2595-9379

VERSÃO INTEGRAL EM LÍNGUA INGLESA

Natalis de Wailly and his principle of respect for collections: a lasting contribution to information science.

Fábio Lima Cordeiro[4]

INTRODUCTION

Studying epistemology involves investigating and analyzing fundamental questions related to human knowledge. It consists of exploring how knowledge is acquired, justified, structured, and evaluated.

The epistemology of information science is essential for theoretically grounding practices and studies in this field. It provides a critical basis for understanding how information is produced, organized, disseminated, accessed, and used, as well as addressing ethical and philosophical issues related to informational knowledge. By investigating these aspects, the epistemology of information science contributes to the ongoing development of theories and practices that shape contemporary information society.

Knowing the classic authors who established the theoretical and conceptual foundations of their disciplines allows us to understand the bases on which contemporary knowledge of information science was built. Understanding their ideas helps to trace the evolution of thought over time, identifying influences and changes in epistemological approaches.

Critiques of classical theories and new interpretations arise from the in-depth study of these authors, promoting a continuous dialogue between tradition and innovation in the epistemological field. The works of these classical authors serve as crucial references for contemporary debates and the development of new theories. In some cases, important ideas can be rediscovered and applied in ways that have not yet been fully explored, enriching the epistemological field.

[4] PhD candidate in Information Science at the Federal University of Bahia/Institute of Information Science and Information Management Analyst at Embrapa. Email agaciel@gmail.com; Lattes: http://lattes.cnpq.br/5182595730115493; Orcid iD: https://orcid.org/0000-0001-9298-3451.

In this context, this article seeks to summarize the life and work of a classic author in information science: Natalis de Wailly. Knowing about his career is essential not only to understand his unique contribution to archival science and historiography, but also to recognize how his ideas have shaped essential professional practices and standards to this day.

Natalis de Wailly was a French historian, translator, philologist, archivist, and librarian, considered one of the founders of modern archival science. He is often associated as the father of modern archival science due to his fundamental contributions to the theory and practice of archival organization. His main contribution was the principle of respect for fonds ("respect des fonds"), which establishes that documents in an archive should be organized according to their origin and kept in their original order to preserve their context. This principle is still used today for organizing and researching archives.

METHODOLOGY

This article was based on bibliographic research, which consists of reviewing the literature related to the topic addressed. To this end, articles were researched in the SciELO (Scientific Electronic Library Online) and BRAPCI (Information Science Database) databases, as well as the National Library of France.

According to Boccato (2006, p. 266), bibliographic research seeks to resolve a problem (hypothesis) through published theoretical references, analyzing and discussing various scientific contributions. This type of research will provide insights into what was researched, how, and from what perspective and/or perspectives the subject presented in the scientific literature was addressed.

Much of the information used in this article was obtained from Natália Bolfarini Tognoli's translation of the text by Wallon (2012), who was a colleague of Natalis de Wailly and who recorded most of the details of his life and career, which make up almost the entirety of the following parts of this text: "Personal Life and Career," "Main Works," and "Theory of Respect for Funds."

PERSONAL LIFE AND CAREER

Jean-Noël, known as Natalis de Wailly, was born on May 10, 1805, in Mézières, France. He belonged to an old family from Amiens with academic traditions.

His grandfather was a notable lexicographer and member of the Institute of Literature and Fine Arts (Institut de Littérature et Beaux-Arts), his father held positions related to French diplomacy, and his uncle was director of the Henri IV college, where he studied. From a young age, he showed an interest in historical and linguistic studies, unlike careers in law or medicine, which were the most common inclinations at that time.

His entry into the National Archives (Archives Nationales) in 1830 as head of the administrative and Crown section was decisive for his vocation. Known as “the man of duty,” he always strove to understand the activities he performed. At the Archives, his interest was not limited to administrative documents from past centuries, but also extended to charters from the Middle Ages. He devoted himself to reading, deciphering writings, identifying formulas and dates, progressing sufficiently in this science to be considered a philologist capable of teaching others.

In 1833, he composed and published “Éléments de paleographie,” a comprehensive exposition of the essential notions for reading and understanding documents (charters), including an appendix on seal stamps. This work represented a new science, in which he laid the foundations that he applied in various writings. His work in this field led to his election as a member of the Académie des Inscriptions et Belles-Lettres in 1841.

De Wailly faced a personal tragedy in 1834 when his wife died during childbirth, along with their unborn child, leaving a deep mark on his soul. He chose not to share his misfortune with anyone, remaining reserved on the subject. In his library, a small painting depicting a tomb next to his books indicated the presence of this silent mourning. During a friend's funeral at Père-Lachaise, his colleagues noticed his absence, demonstrating that “great pains are silent.”

After his wife's death, he drew strength from the presence and love of his mother, to whom he devoted himself, seeking her happiness and overcoming his own pain. While living with his mother in the French countryside, in Passy, he maintained her lifestyle and promoted pleasant gatherings with people she loved. His intimacy and care for his friends were remarkable, visiting them in times of illness and bringing joy and distraction with his good humor. His interaction with children reflected his joy and nostalgia for childhood.

After his mother's death in 1871, he gradually began to withdraw from the world. During this period, he resigned from all his official positions but remained active in charity and education. He sponsored a vocational school, visited the needy and the sick, and was recognized for his generosity and comfort to those who suffered.

In 1884, he faced a serious health problem due to erysipelas, and was anxiously monitored by colleagues and the Academy. His recovery was eagerly awaited, as his work was not yet complete and lacked a final touch to crown his efforts, an almost sacred book entitled Imitation de Jésus-Christ.

To accomplish this task, he had to consult the oldest manuscripts, compare them, organize them by category, and thus try to reach the original source. This was an extensive work that he undertook, aiming to create a version of “Imitation of Christ” accessible to all, a book intended for meditation. Each chapter was accompanied by reflections on the topics covered. In the fourth book, which deals with the divine mystery in a dialogue between the beloved Master and the faithful Disciple, De Wailly faithfully reproduced the prayers of religious figures. In addition, he explored charity, humility, and reflection on death, revealing his deep connection to sacred teachings. “He believed that belief in God is the beginning of wisdom, today and always, and the safeguard of society.”

De Wailly believed in the importance of always being prepared for death, reflecting daily on this inevitable moment. He highlighted the difference between sudden death and unexpected death, encouraging the avoidance of sin and the pursuit of purification of the soul. A few days after completing the book, he passed away on December 4, 1886, at the age of 81, demonstrating that he was mentally prepared for this outcome. He was buried in Père-Lachaise, one of the most famous and historic cemeteries in the world, known for housing the graves of many illustrious personalities, including writers, artists, musicians, politicians, and important historical figures.

CAREER

Natalis de Wailly had a distinguished career, mainly in the field of archiving and librarianship, working in several important institutions in France. He worked at the National Archives, where he implemented several of his innovative ideas on the organization and management of archives. He also served as librarian at the Imperial Library and Archives of the Empire (La Bibliotèque impériale et les Archives de

l'Empire), which is now the National Library of France (Bibliothèque Nationale de France), where his ideas influenced the organization and cataloging of historical collections.

During his time at the National Archives and the Imperial Library, De Wailly faced the challenge of organizing a large amount of disordered documents from ancient France and the Revolution. Upon arriving at the National Archives in 1830 as head of the administrative and Crown section, “De Wailly wanted to tidy up the chaos.” To resolve this chaos, he developed a provisional classification system, dividing the documents according to the administrative bodies from which they originated. As he opened envelopes and boxes, he recognized the contents and distributed the documents into piles according to the divisions established in the system he had adopted. This meticulous work allowed him to create a classification for the definitive organization of the documents. This form of organization was later adopted as the principle of respect for the fonds, or principle of provenance.

De Wailly devoted several years to exhaustive work on organizing the documents in the National Archives, resulting in the creation of series F, General Administration of France (Administration gènérale de la France), consisting of more than fifty thousand items. This structure allowed administrators, economists, and historians to conduct their research in a safe and organized manner, without the risk of losing information. In addition, De Wailly undertook significant efforts in cataloging and preserving medieval seal stamps, establishing rules of criticism and creating a collection of molds for the study and comparison of these artifacts.

In 1852, De Wailly moved from the administrative section to the historical section. Although he did not request the change, he gladly accepted the opportunity to work at the Imperial Library, succeeding his friend M. Guérard as curator of manuscripts (Conservateur des Manuscrits). During his sixteen years in this position, De Wailly was praised for his authority, firmness, and benevolence toward the public and his colleagues. His tireless work was recognized in preserving and organizing the collections, ensuring access to research tools, and preventing the disorganization of the collections. His administrative career was marked by rigorous application to duty, clarity, and precision in his actions.

As a historian, Natalis de Wailly had a particular interest in the reign of Philip Augustus, king of France from 1180 to 1223. Philip Augustus, also known as Philip II, was a central figure in French history, and his reign was marked by important political, military, and administrative developments.

His remarkable devotion to science and philology, even at a time when French philology was still in its infancy, was reflected in his meticulous approach, his continuous search for knowledge, and his willingness to learn and teach throughout his life, demonstrating his firm determination to achieve his goals.

De Wailly did not limit himself to providing models for criticism based solely on his studies and documents. He showed interest in other works and promoted active and productive discussions at the Academy. Even before becoming a prominent figure, his voice was respected on matters of regulation and tradition. He served as president of the Academy twice, the first time in 1852. Although it was not common at the time for the president to deliver speeches at public sessions, he was tasked with doing so during the mourning period for the loss of two secretaries of the Academy in quick succession, MM. Walckenaer and Eugène Bumouf.

In addition, M. de Wailly was a much sought-after figure at the École des chartes, not only for his work, but also for his interests and affections. Although he was not a student at the École, he was considered a master by the institution. Even before joining the improvement council, he exerted significant influence over the doctrines to be taught and the methods to be followed. Upon assuming the presidency of the council after the death of M. Hase, he implemented exams that were conducted with such precision that they were, in fact, never criticized. The École des chartes recognized the value and importance of his contribution.

When there was a need to compile the nomenclature of places in France into a comprehensive repertoire, De Wailly opposed the idea of grouping all names into a single alphabetical series and proposed dividing the work based on the departments of France. Although the division into departments was a fictitious construct, in the context of a century marked by several revolutions, it was believed that this division would endure. Thanks to De Wailly's approach, about 20 departments had dictionaries that compared the old and modern forms of various place names, providing security for historical and philological studies.

At a certain point, De Wailly decided to step away from his various professional responsibilities. Even though he was aging without losing his vitality, he requested a period of rest and withdrew from all committees, commissions, and the École des chartes improvement council, in addition to resigning from his position as curator of manuscripts at the National Library. At the École des chartes, he ensured a smooth transition from the presidency he was leaving and showed the same consideration in securing the succession of his position at the Library, leaving it in September 1870, in the midst of a revolution, with confidence. M. Jules Simon was the Minister of Public Instruction and M. Léopold Deslile took over as curator of the manuscript department.

MAIN WORKS

De Wailly's work at the Academy was marked by his participation in the publication of “Historiens de France,” a continuation of the Benedictines' work. He collaborated on volumes XXI, XXII, and XXIII, recognizing the importance of including not only chronicles but also letters and other documents to clarify the chronology of events and the personalities of those involved. His studies on 13th-century historians resulted in accurate information, such as the notes of Saint Louis, Philippe le Hardi (Philip II), and Philippe le Bel (Philip IV), contributing significantly to the understanding of this historical period. In addition, his work in paleography and diplomatics resulted in important publications, such as the analysis of Latin papyrus fragments and the investigation of the dates of Clément V's letters.

De Wailly did not limit himself to textual criticism, but also proposed solutions to obscure questions, such as deciphering the wax tablets of the kingdom of Saint Louis. His contributions included studies on the monetary system of Saint Louis and the variations in currency until the establishment of the decimal system, filling gaps left by previous works and providing valuable information for economists and historians.

While devoting himself to meticulous calculations and intense discussions, De Wailly also focused on a widely debated historical question: the date and place of Saint Louis' birth. Contrary to Du Cange and Labbe, but in agreement with Tillemont, he established that the birth took place on April 25, 1214, not in 1215, corroborating the historical tradition that placed the event in Poissy. Among the kings of the 13th century,

Saint Louis was de Wailly's favorite, and his preferred historian was Joinville, who had not been included in the Historiens de France collection. In 1865, de Wailly published a version of Joinville's text by Hachette, recognizing the importance of combining the text with its translation to attract readers. Although the original text was not contemporary with Joinville, dating from fifty years after his death and undergoing linguistic changes, de Wailly decided to produce a text more faithful to the original.

To decipher the language spoken and written by Joinville, de Wailly used a collection of chancellery documents known as Recueil des chartes originales en langue vulgaire. Based on these documents and thanks to the contributions of M. de Fleury and M. Paul Meyer, he obtained a comprehensive view of the language used in Joinville's time. He then devoted himself to studying the spelling of Joinville's language, analyzing its relationship with grammar and pronunciation, despite the changes introduced by copyists. This detailed study involved analyzing parts of speech, verb tenses, and the different sounds of vowels and consonants, resulting in the creation of a vocabulary that could be used to correct the spelling of manuscripts (1868).

Later, de Wailly published the work “Histoire de Saint Louis, texte ramené à l'orthographe des chartes du sire de Joinville” (1868) in the Société de l'histoire de France, accompanied by a translation in the prestigious Didot edition (1874). Although the issue was not fully resolved in the publication, de Wailly received recognition from the French school for highlighting the contributions that philology could offer to historical literature.

In addition, de Wailly also devoted himself to improving the text of Ville-Hardouin, a renowned historian of the Middle Ages. To this end, he compared the main manuscripts available, since there were no documents similar to those used to study Joinville's language. This work of comparing manuscripts was presented to the public in “Notice sur six manuscrits de la Bibliothèque nationale contenant le texte de Geoffroy de Ville-Hardouin.”

M. de Wailly was initially drawn to philological studies due to his scruples as an editor regarding the authentic texts of renowned historians such as Ville-Hardouin and Joinville. His passion for history led him to become a philologist, and it was his love of language that kept him in this field of study. He devoted himself to collecting 13th-century documents and comparing manuscripts of chronicles in the vernacular to analyze

the grammar and spelling of the time of Saint Louis. Despite this, he always returned enthusiastically to the study of Joinville. In 1872, he published “Joinville et les Enseignements de Saint Louis à son fils,” followed by “Romand ou chronique en langue vulgaire dont Joinville a reproduit plusieurs passages” in 1874. In addition, he presented a short text related to the history of Saint Louis: “Récit du XIIIe Siècle sur la translation faite en 1239 et en 1241 des saintes reliques de la Passion,” discovered by M. Miller.

THEORY OF RESPECT FOR ARCHIVES

M. de Wailly's work was not limited to the Academy. His services at the National Archives were so appreciated by the administration that he was asked to assist in organizing the archives of various departments.

The Minister of the Interior, Count Duchâtel, summoned M. de Wailly to join the commission responsible for organizing the archives, where he introduced a principle that, according to experts, was fundamental to the preservation of these collections: the principle of integrity of the collections. Although this principle is no longer questioned today, in 1841, when M. de Wailly established it, its advantages had not yet been fully demonstrated. His decision to adopt this principle was recognized as one of great merit.

Developed by Natalis de Wailly in 1841, this principle was a milestone in archival organization. He postulated that archives should be preserved according to their context of creation and kept in their original order. This principle helped to prevent the fragmentation of archives and the loss of important contextual information.

HISTORICAL CONTEXT

Natalis de Wailly lived during the 19th century, a period of great political, social, and technological change in France and around the world. He was born on May 10, 1805, and died on December 4, 1886. This period was marked by the French Revolution (1789-1799), the Napoleonic Wars (1803-1815), the Bourbon Restoration (1814-1830), the Revolution of 1848, the Second French Empire (1852-1870), and the Third French Republic (1870-1940).

After the French Revolution, there was a significant restructuring of government and administrative institutions. The need to organize and preserve the documents produced during this period of intense political and administrative activity

was crucial, especially during the Second Empire, which led to an increase in bureaucracy and document production. Administrative reforms and the reorganization of the national archives created an environment conducive to the implementation of his innovative ideas.

At that time, many private, ecclesiastical, and monarchical archives were confiscated by the state and integrated into the National Archives. This resulted in a large number of documents from different sources being gathered without a clear system of organization. The lack of a systematic method of organization caused confusion and made it difficult to access and preserve the documents.

INTEGRITY OF THE COLLECTIONS AND ORIGINAL ORDER

As an archivist at the National Archives, de Wailly was at the forefront of this demand, working to create systems that could handle the volume and complexity of the documents. De Wailly recognized the importance of preserving not only the documents themselves, but also the context in which they were produced, which led to the development of his theory.

The Theory of Respect for Funds, or the Principle of Provenance, or Principle of Integrity of Funds (le principe de l'intégrité des fonds) can be seen as a response to the need to maintain the integrity and contextualization of documents, avoiding the fragmentation and decontextualization of archives. It establishes that the archive produced by a collective entity, person, or family should not be mixed with that of other producing entities. Documents should be gathered by fonds, that is, all titles (all documents) from a corporation, institution, family, or individual should be gathered and arranged in a specific order. Documents that only refer to an institution, corporation, or family should not be confused with the fonds of that institution, corporation, or family (ALBUQUERQUE; SOUTO, 2013).

In this way, it is possible to form archival fonds with documents from the same place, which is important as a step toward theoretical development in the field of archives.

De Wailly observed that preserving the original context of documents was essential to maintaining their integrity and facilitating historical research. He proposed that documents be organized according to their origin, keeping together documents

produced by the same entity or administrative function. By keeping documents from the same origin together, the theory of respect for fonds avoided the fragmentation of archives and preserved the original relationship between documents.

De Wailly also emphasized the importance of maintaining the original order of documents. This means that documents should be kept in the sequence in which they were created or received, preserving the original organizational structure and administrative context. Maintaining the original order facilitates understanding of the functioning of institutions and administrative processes, making research more efficient and accurate.

In the circular of April 24, 1841, which officially marks the beginning of the dissemination of the Principle of Respect for Funds, a scheme was proposed that had the following points:

a) documents should be grouped by fonds, that is, all documents originating from a particular institution, such as an administrative entity, a corporation, or a family, would be grouped together and considered as the fonds of that particular institution;

b) documents in a fonds should be arranged by subject groups, and each group would be assigned a definitive place in relation to the other groups; and

c) the units within the subject groups would be arranged according to circumstances, in chronological, geographical, or alphabetical order (SCHELLENBERG, 2006, p. 241-242 apud SILVA, 2022, p. 88).

The consequences of the principle of provenance were not immediate. However, with its definition, which was developed by several countries, it was possible to explain the context of the documents from their inception, which is necessary to understand the various administrative and cultural processes that led to their being stored. Without knowing the intentions and objectives of the body that produced it, it is impossible to understand the true role of a document and characterize it as necessary for future generations (ALBUQUERQUE; SOUTO, 2013).

The archival document is proof of the activities and functions performed by the entity that produced it and belongs to an entire chain that encompasses other documents. Based on the principle of provenance, there has been a beginning of restructuring of the archives that suffered from the concentrationist process of the new

bourgeois regimes and from classifications that altered their natural order (CORREIA; SILVA, 2021).

The archival document only makes sense if it is related to the environment that produced it. The collection must reflect the infrastructure and functions of the generating body. In other words, it reflects its core activities and its end activities. This is the basis of the theory of fonds. It governs the organization of permanent archives (BELLOTTO, 2006).

Thus, it is considered that

> [...] essential for the appraisal of any document is to know exactly who produced it, under what circumstances, in the course of what action, for what purpose, to whom it was addressed, how and when it was received by its recipient, and by what means it came to us. Such knowledge is only possible to the extent that the set of accompanying documents has been preserved intact, individualized, without possible mixing with documents from other sources, even if they refer to the same object (DUCHEIN, 1986, p. 17).[5]

Currently in Brazil, the Brazilian Dictionary of Archival Terminology – DBTA (BRAZIL, 2005) provides the following concepts:

> "Principle of provenance: [...] the archive produced by a collective entity, person, or family should not be mixed with those of other producing entities. Also called the principle of respect for fonds" (p. 136). [6]

> "Principle of respect for original order: Principle according to which the archive should preserve the arrangement given by the collective entity, person, or family that produced it." (p. 137). [7]

In summary, Natalis de Wailly's theory of respect for fonds arose from the practical need to organize and preserve a large number of documents in a systematic and efficient manner, in a context of significant social and political change. It was developed from careful observations and implemented through reforms and education, establishing a legacy that continues to this day.

[5] Traduzido do Português para Inglês
[6] Traduzido do Português para Inglês
[7] Traduzido do Português para Inglês

FINAL CONSIDERATIONS

Although he may not be widely known outside specialized circles, within the field of archival science, de Wailly is a seminal figure whose ideas revolutionized the practice of records management. His work had a lasting impact on archival practice, not only in France but throughout the world. His ideas on the importance of maintaining the integrity of archives and their original context remain fundamental principles in the field. Natalis de Wailly's ideas on the importance of preserving the origin and order of documents continue to be taught and applied, reflecting his lasting contribution to information science.

Natalis de Wailly's theory of respect for fonds has been consolidated to this day through a combination of practical implementation, educational dissemination, normative recognition, and continuous adaptation to new technologies. Its lasting impact on global archival practice reflects the depth and relevance of its principles, which continue to be fundamental to the organization and preservation of historical and contemporary documents.

The theory of respect for fonds also adapts to the context of digital archives. The organization of electronic documents according to their origin and the preservation of their original structure are principles that continue to be applied in the digital environment. Document management software and archival information systems incorporate the principles of respect for fonds, ensuring that digital documents are organized and preserved in a consistent manner.

REFERENCES

ALBUQUERQUE, A. C. de; SOUTO, D. V. B. Acerca do princípio da proveniência: apontamentos conceituais. **ÁGORA**: Arquivologia Em Debate, v. 23, n. 46, p. 14–44, 2013.

BRASIL. Arquivo Nacional. **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade São Paulo,** São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

CORREA, L. H. M.; SILVA, A. M. A propósito do fundo: do uso coloquial à pedra angular da arquivística custodial e patrimonialista. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas** (Portugal), n. 15, 2021.

DUCHEIN, M. **O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos**. Tradução de Maria Amélia Gomes Leite. **Arquivo & Administração**, Rio de Janeiro, 10-14, n. 1, p. 14-33, abr. 1982/ago. 1986.

FUKUHARA, R.; TROITIÑO, S. Fundo ou coleção? Um debate contínuo na arquivologia. **Em questão**, Porto Alegre, v. 29, e-124736, 2023.

JEAN-NOËL, known as Natalis de Wailly (1805-1886). Bibliothèque de l'Institut de recherche et d'histoire des textes (IRHT). [On-line].

MACHADO, A. M. O **Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho: políticas de arranjo e descrição arquivística**. 2021. 75f. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, 2021.

NÚÑEZ, S. D. da C. **A luta pela diversidade sexual e de gênero: os arquivos resultantes do movimento LGBTT em Porto Alegre**. 2017. 95f. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, 2017.

RANGEL, K. **Classificação e temporalidade de documentos – um estudo comparativo de planos de classificação e tabelas de temporalidade da administração pública**. 2014. 158f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Arquivologia) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, 2014.

SILVA, L. dos S. A organização do arquivo pessoal de Maria Laura Mouzinho Leite Lopes: desafios e perspectivas. **OFFICINA**: Revista da Associação de Arquivistas de São Paulo, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 82-99, 2022.

WALLON, H. A vida e os trabalhos de M. Joseph-Natalis de Wailly. Tradução de Natália Bolfarini Tognoli. **Arquivo & Administração**, v. 12, n. Ed. Exp., 2012.